

## **Ata da 24ª Reunião do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica**

A 24ª Reunião do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, ocorrida em Porto Seguro, Bahia, teve início às 15:00 horas do dia 29 de maio de 2015, com a abertura feita pelo Presidente, Sr. Clayton Ferreira Lino, após a verificação de quorum, lista de presença anexa. O Presidente agradeceu o comparecimento de todos lembrando que a programação deve se estender até o início da tarde do dia seguinte, com uma pauta importante e rica; e que no final da tarde acontecerá a 16ª Assembléia do IA. Chamou a atenção para a necessidade das discussões e temas discutidos durante a Semana da Mata Atlântica e a retomada de uma agenda conjunta; agradeceu a presença do Secretário de Meio Ambiente de Porto Seguro, Dr. Benê e da Dra. Ana Cristina Barros, Secretária de Biodiversidade e Florestas – MMA, passando assim a assumir, automaticamente, a presidência do COBRAMAB; informou que a Rede Mundial de Reservas de Biosfera – RMRB, conta atualmente com 631 reservas, número que deve crescer nos próximos meses pois, existem outras 20 em processo de reconhecimento no MaB - UNESCO em Paris; informou ainda que haverá o Encontro Mundial de RBs no Peru no próximo ano, onde as reservas brasileiras pretendem marcar presença. O Sr. Bene agradeceu a oportunidade de ter em Porto Seguro uma reunião do CN-RBMA, bem como, da RMA por conta das iniciativas do PMMA no município. O Sr. Clayton Lino informou que o Sr. Bucci é o novo secretário executivo da RBMA e do IA-RBMA; reforçou a necessidade de todos colocarem seus nomes inteiros, na lista de presença, conforme aparecem em documento oficial, CPF, e assinem igual ao RG. Na sequência, o Sr. Clayton solicitou aos presentes para que se apresentassem. O Sr. Leocarlos Sieves, Assoc. Catarinense de Proteção da Natureza – ACAPREMA, de Blumenau (SC), em funcionamento desde 1942, Elisabete C. B. Braga: Sociedade Nordestina de Ecologia-SNE (PE) representante de entidades ambientalistas do Nordeste; Sergio Luiz Pompéia: Editora Neotropica representante do setor empresarial; Afrânio Farias de Menezes: vice-presidente do IA – RBMA. O Sr. Clayton Lino lembrou que a composição do CN é paritário, sendo 50% governamental e 50% não governamental; com representantes dos 16 estados da Mata Atlântica e mais o Piauí, espera-se possa, em breve, estar dentro da RBMA; e um membro convidado que hoje é do Ministério da Cultura. Boisbaudran de Oliveira Imperiano da comunidade científica do Nordeste; Mário Oscar Cencig, da Universidade Estadual de Campinas, representante da comunidade científica da região SE – vice-presidente do CN-RBMA; Maria Isabel Stumpf Chiappetti, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Proteção Ambiental, do Rio Grande do Sul - FEPAM e CE-RBMA. José Itaqui, do Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia - CONDESUS e representante de moradores da região sul. Leonardo Tostes Palma do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul – IMASUL. Glaico José Sell, presidente da Eco Associação de Agricultura Ecológica, representante de moradores da região sul; Sílvia Rontag, colaboradora da GIZ

para a área de Florestas Tropicais; Patricia Rossi, consultora e apoiadora do Programa de Capitação Continuada da RBMA; Nilson Máximo, consultor e apoiador do Programa Mosaicos e Corredores Ecológicos da RBMA; Marcelo Amaral, consultor e apoiador do Programa Mercado Mata Atlântica da RBMA; Alceo Magnanini, IEF/RJ e representante comunidade científica do SE; CE-RBMA e CONAMA; Roberto Francini Júnior, da Associação Cunhambebe e representante da entidades ambientalista da região Sudeste; Marcelo Lourenço, do ICMBio, chefe do PARNA Abrolhos; João Batista Campos, da Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná - SEMA/Coordenadoria de Biodiversidade e Florestas; Israel Mario Lopes, da RBCV e morador de comunidade - SP; Ricardo Guedes Miranda, da Secretaria de Meio Ambiente – BA, suplente, como representante do Governo do Estado da Bahia e diretor da UC IEMA, Coord. Gestão de UC BA; Ana Carolina Marques de Oliveira, do Instituto Estadual do Ambiente – INEA, Secretaria Executiva do CN-RBMA/RJ; Patrícia Figueiredo – coordenadora diretoria de APs do INEA RJ; Heloisa Dias, representando Márcia Engel, do Centro de Visitantes do Instituto Baleia Jubarte (BA), como representante de moradores da região Nordeste; Ana Lopes Spina, representando Wandir de Andrade Junior, representante de comunidades da região Sudeste; Luís Alberto Bucci, Secretário Executivo da RBMA e procurador Cilon Estivalet da ASSECAN (RS), representante de entidades ambientalista da região Sul; Clayton Lino, representante do Governo do Estado de São Paulo e Presidente do CN-RBMA. Helo Dias informou que está vinculada Colegiado Mar, PMCE. Clayton Lino, presidente do CN e representante do governo do estado de SP no CN ressaltou que no próximo ano deverá haver novas eleições para o CN e espera que haja um sucessor para seu cargo; lembrou ainda que no próximo ano serão os 25 anos da RBMA, juntamente, com o Programa MaB no Brasil. Imediatamente, o Sr. Clayton formou a Comissão para eleição do Prêmio Muriqui, ressaltando que a qualidade das votações com o reconhecimento de importantes representantes que contribuem com a Mata Atlântica. Por questões logísticas sugere que a comissão mantenha-se a mesma dos anos anteriores, composta por Afrânio Menezes, Maria Isabel Chiappetti e Mário Cencig. Sugeriu que a entrega da premiação aconteça durante o CBUC, que acontecerá em Curitiba – Pr, em setembro. Relatou a importância da implementação do Planejamento Estratégico 2014-2018, construído a partir do Plano de Ação de Madrid, vinculado ao Programa MaB UNESCO Paris, pautado na relação homem e natureza; o processo de reconhecimento é feito a partir da solicitação dos países à UNESCO com envio de formulários e documentos; a RBMA é a maior RB das 631 existentes no mundo, além de ser referência em gestão; o conjunto das RB obedecem aos planos mundiais, estando hoje sob o Plano de Madrid, e que no próximo ano deve ser apresentado o novo plano mundial. Apresentou a carta endereçada a COBRAMAB, fazendo a seguinte síntese: o Brasil tem 7 RBs mas, para UNESCO são 6 pois, a Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo – RBCV é vinculada a RBMA. Disse que a política brasileira é criar uma RB por bioma, onde todas começaram com a fase I e foram crescendo, sendo que no início as ações eram muito ativas com o COBRAMAB pois, haviam recursos para as ações das RBs; no entanto, com o passar dos anos, os instrumentos de gestão territorial foram perdendo espaço dentro do MMA. Repassou um breve histórico sobre cada RB e que devido à inatividade do COBRAMAB e, conseqüentemente, a Rede

Brasileira de RB; no último período de revisão das RB, boa parte delas, estavam pendentes em relação ao envio do relatório periódico sob risco de perder os títulos. Ressaltou ainda que o governo brasileiro, numa tentativa de não perder o título, enviou uma carta para a UNESCO pedindo prorrogação, que foi cedida, e vence em setembro deste ano; vale lembrar que a RBMA está com tudo em dia nesta questão e que há a perspectiva da visita do presidente MaB ao Brasil. Ana Cristina Barros – Secretária de Biodiversidade e Florestas informou que a agenda de RB é nova para ela e que recebeu a carta sobre a situação das RBs assim que chegou à SBF. Informou que não há nenhuma ação no sentido de tentar cumprir com o prazo estabelecido e propôs a execução de um TdR para este trabalho, seja para elaborar ou revisar os documentos pois, acredita que não há, neste momento, alguém que possa debruçar sobre este tema com exclusividade. Poderá contratar externamente, organizando uma agenda/plano de trabalho para as RB no país para conhecer as prioridades de ações das RB existentes, tanto de conservação, quanto de governança, organizando dois temas estratégicos (1 - relacionado aos limites e relações com os sítios dos patrimônios com vistas a uma gestão integrada; 2 – limites das RB (desafios e lacunas); revisita ao valor de ser uma RB); e uma fase II, que implicaria em buscar recursos financeiros para implementar as ações propostas, para então rever eventuais limites para expansão. Quanto à visita do presidente mundial do MaB ao Brasil, devemos reforçar o convite para que seja, preferencialmente, no CBUC e quem sabe fazer a entrega dos relatórios e o Plano de Ação para as RBs no Brasil; quem sabe fazer a reunião com as RB também no CBUC. Clayton Lino sugeriu que haja reuniões prévias ao CBUC para que cheguemos neste evento com o COBRAMAB já retomado e coloca-se à inteira disposição para contribuir com os trabalhos no momento que achar oportuno, basta marcar, ressaltou que quanto ao relatório, este é pautado em um formulário e que o desafio maior será a retomada de articulações junto às RBs, até para melhor qualificar as informações para o relatório. A boa notícia é que no caso do RB Cerrado, foram contratados o André Lima e a Elena Maltez, que já receberam esta demanda, em relação ao relatório. No caso do cerrado a SEXEC está vinculada à Secretaria de Meio Ambiente do DF. Em relação a SMA-GO, tem várias ações e poderá ser mobilizada a partir desta. No caso de MA, TO deve-se rearticular. A RB do Espinhaço, este ano faz 10 anos, e está trabalhando muito bem, não tendo pendências e já estão fazendo relatório. Afrânio parabenizou a Secretária, que transmite confiança e informou que compôs, junto com outros, a CN-RB da Caatinga, mas, já faz 4 anos que o mandato terminou e não tem tido ações. Estão tendo oficinas para definição de áreas prioritárias da Caatinga, sendo que a RB não tem sido convidada a participar. Clayton Lino enfatizou que precisa ser rearticulada a RB da Caatinga para retomada dos trabalhos. Afrânio colocou que há um projeto de encontro de povos da Caatinga, demandando apoio para sua realização. Leonardo disse que a RBP jamais chegou a se consolidar, hoje no Estado do MS, contam com alguns pontos focais, a exemplos da Flavia Neri e da presidente da CNRPPN, que apesar das disputas entre os estados (briga de vizinhos), se dispõem a retomar os trabalhos de rearticulação no território, acredita ser possível retomar os trabalhos com o apoio da CNRPPN. Clayton Lino colocou se seria possível rearticular a RBP, diante dos prazos propostos, pois acredita que com apoio da SBF e os pontos focais no MS, seja possível rearticular os trabalhos em tempo

hável. Helo considerou a retomada dos esforços da Rede Brasileira de Reservas das Biosferas – RBRBs, relativo à sustentabilidade e rearticulação (feito com o MMA). Ana Cristina Barros questionou se a RBRB ainda está ativa e reforçou que não pretende maquiagem as informações para a presidência da MaB. Clayton Lino alegou certa desarticulação das RBs, mas que pode ser retomada a partir daquelas que estão funcionando bem. Beto Francini agradeceu a sinceridade com que a secretaria tem se posicionado, relatando seus problemas e pressões nos trabalhos desenvolvidos na região onde, recursos que deveriam estar sendo alocados em ações no território estão sendo redirecionados para o Fundo Amazonia e neste sentido, o ideal seria que fosse utilizado para implementar o Fundo Mata Atlântica. Ana Cristina Barros informou que os recursos advindos de “royalties” são difíceis de manejar mas, existem outros recursos que são mais fáceis de acessar, a exemplo de emissões de CO2 e revegetação, complementando que na conjuntura atual, não acredita que haja espaço para a criação do Fundo, considerou que o envio de proposta, por exemplo, ao IBP seja mais fácil neste momento que outras fontes, reforçando ainda que o edital do BNDES está aberto podendo, inclusive, dentro de uma proposta de restauração, uma parte menor para estruturar outras propostas como estratégia de sustentabilidade; CFURH hidroelétricas; setor mineral; etc. Clayton Lino relatou que em relação a parte de recursos, há a necessidade para o fortalecimento institucional das RB no Brasil, além de contribuir com a governança dos Sítios do Patrimônio no Brasil que nunca tiveram recursos. Para os Sítios a UNESCO tem algum dinheiro que nunca foi pedido pelo país que poderia ser usado na governança, divulgação e outros. A Convenção de Ramsar também tem recursos que podem ser solicitados (Pantanal, Lagoa do Peixe, etc). A mesma estratégia em relação a governança integrada para os Geoparques. Ana Cristina Barros pediu para que o processo de integração dos títulos seja resgatado e enviado a ela. Itaquí sugeriu que esta ideia de integração, também seja feita entre os Ministérios. Marcelo Amaral sugeriu que seja retomada para a agenda da SBF, o Plano Nacional dos Produtos da Sociobiodiversidade, pois este plano contribuiria para os trabalhos da RB e o fortalecimento das cadeias no território. Clayton Lino perguntou como encaminhar as demandas colocadas. Ana Cristina Barros ponderou que tudo o que foi colocado, gostaria de ver como parte da eventual consultoria a ser contratada para as RB. No tocante a estes instrumentos uma lacuna que encontrou foi não identificar responsáveis por estas designações internacionais e que em relação ao Plano, não sabe por que saiu da agenda, mas acredita que, de fato, deva ser focado dentro do MDA/MDS, com previsão de Carlos Guedes, novo secretário para Programa Nacional de Agroextrativismo, pensar em patrimônio genético com a ideia de desenvolver produtos a partir da biodiversidade brasileira. Em relação à legislação, recém aprovada, tem os recursos advindos dos “royalties” para princípio ativo e para as comunidades. Clayton Lino se solidarizou em relação a situação de SC pela passagem de um tornado, provocando grandes estragos. Helo posicionou-se em relação a não criação de novas RB até a rearticulação das existentes. Colocou que a RBM ainda está em um processo de articulação e mobilização, com vistas a avançar no processo de reconhecimento, que deverá levar tempo ainda. Disse que há ainda uma demanda sobre o GEF Mar, que está sendo trabalhada e se considera um pouco assustada em relação à pouca participação da sociedade civil, dentro do processo de planejamento para o Plano

de Ação. Ana Cristina Barros agradeceu o convite e a oportunidade de participar do encontro. Lembrou que o trabalho é enorme e agradeceu igualmente todos os conselheiros. Disse que ajuda muito mandar correspondência, que nem precisa ser ofício formal, que compõe o processo. Quanto à possibilidade de uma reunião, disse que pode sim, e mais fácil ainda, se for em Brasília. Lembrou de sempre convidar a SBF para os eventos. Na sequência foi concedido um pequeno intervalo. Passou-se à formação da Comissão de Eleição do Prêmio Muriqui 2015, com os seguintes componentes: Afrânio Menezes, Maria Isabel S. Chiappetti e Mário Cencig. O próximo item discutido foi o Jubileu de Prata da RBMA, as comemorações nos Estados. Clayton Lino sugeriu que em qualquer apresentação nos estados busquem colocar o tema da RBMA nas agendas e falas, lembrando que no próximo ano a RBMA e o MaB no Brasil farão 25 anos. Deverão comemorar as diversidades e quantidades de mobilizações, articulações e ações neste período. A importância da RBMA é reconhecida mundialmente pelas inúmeras inovações que trouxe neste tempo todo. Lembrou ainda que o dia da Mata Atlântica foi proposto pela RBMA, com base na Carta de São Vicente de 1590, como data que reconhece, descreve e divulga mundialmente a beleza natural do ambiente da Mata Atlântica. A idéia é colher sugestões para as comemorações. Em março de 2016, ocorrerá o Congresso Mundial de RBs e há possibilidade de convidar uma RB como representante de cada continente, para relatar suas experiências durante o evento. Sugeriu a produção de um belo livro, que servirá para celebrar a data. Solicitou que os conselheiros voltem para casa com a missão de resgatar fotos e documentos ligados a história da RB, CE, PA, etc; em seus estados. Celso Maioli sugeriu como meta que todos os estados terem Postos Avançados - PA e Clayton Lino lançou o desafio de termos o PI dentro da RBMA, além da confecção de cartazes com UCs, que compõem a RB, reconhecendo seu papel e indicando ser uma Zona Núcleo da RBMA. A agenda poderia ser centralizada no site da RBMA. Boua recomendou uma publicação reunindo as principais ações da RBMA e dos PAs. Lembrou que o Pantera filmou em todos os estados da Mata Atlântica e que seria o caso de resgatar este material e editar um vídeo, para distribuição nas instituições e escolas. Nas comemorações cada Estado poderia assumir um evento sobre os 25 anos da RBMA. Afrânio relatou que, considerando que o último livro dos PAs foi lançado em 2012, poder-se-ia conseguir facilmente atualizar e reeditar, com apoio da IMA e Braskem. Mário colocou que ajudará no que couber. Alceo pediu para os CE divulgarem a disponibilidade dos Cadernos da RBMA digitalmente, para o alcance das publicações. Cencig considerou importante reeditar o Caderno 24, atualizado, que seria o Caderno 25 anos com o histórico. Helo relatou que ela e o Bucci trabalharam na aquisição do ISBN para as publicações da RBMA e a tarefa agora seria reeditar todos os Cadernos da RBMA com ISBN. Afrânio lembrou que, durante a Copa do Mundo, foram disponibilizados as TVs dos aeroportos para veicular a RBMA e sugeriu retomar as negociações para esta ação. Nilson propôs uma exposição digital sobre os 25 anos da RBMA, para veiculação em TVs corporativas (ônibus, metro, aeroportos). Leonardo Santos considerou um coletivo de produção cultural, com a chancela da RBMA, para veicular suas ações e a figura da RBMA, citou o [lgomes@id.uff.br](mailto:lgomes@id.uff.br) – mobilização cultural de diversas iniciativas que ajudem a promover os 25 anos da RBMA, Nilson, Marcelo e Leonardo. Itaquí sugeriu identificar nos estados, quais os canais locais que podem divulgar as ações da RBMA nos seus 25

anos. Pompéia levantou a idéia de um evento em rede virtual do Sistema de Gestão/SG-RBMA. Leocarlos solicitou o material de divulgação dos 25 para entidades parceiras; kit de comunicação para colocar no site e envio à imprensa. Clayton colocou que Heloisa ficou de enviar uma proposta comercial de produtos de comunicação dos 25 anos. Nilson sugeriu prêmio de valorização das melhores iniciativas dos PA e CE do SG-RBMA; pensar em como estruturar como operar. Clayton Lino sugeriu criar a comissão dos 25 anos. O Anuário MA deverá fazer uma referência histórica das ações da RBMA. Ana falou do caderno e de como implementar um roteiro da biosfera, onde a RBMA certificaria as iniciativas, além de identificar 25 roteiros, que poderiam compor o Roteiro das Biosfera. Glaico falou do material sobre o uso da culinária com ingredientes da Mata Atlântica. Clayton Lino relatou que estão escrevendo um livro de receitas da Mata Atlântica; neste sentido gostariam de recolher receitas regionais para contribuir com a publicação e que a Ana Lopes centralizará a coleta de informações. Celso informou que a moqueca capixaba foi reconhecida como patrimônio imaterial e que, em relação aos PAs, não há elementos fortes que reconheçam a RBMA, colocou a recomendação de valorizar a figura da RBMA na sua comunicação. Helo sugeriu que se faça um reforço na necessidade de valorizar a figura da RBMA na comunicação dos PAs. Ainda a proposta de cadernos tem a iniciativa daquela índia que está fechando o seu TCCA, que poderia render um e também publicar os resultados dos encontros de povos tradicionais, na região de Abrolhos-Trindade e de Gestores de UCs da região. Clayton Lino reforçou a necessidade de tirar um grupo de coordenação e monitoramento das ações dos 25 anos, destacando a necessidade de fazer uma parceria com o Sesc, para que nos ajudem a promover os 25 anos da RBMA em suas unidades ou a partir de produções apoiadas por eles. Patrícia Figueiredo – INEA considera na semana da mata atlântica de 2016 ter a RBMA como tema. Clayton Lino sugeriu que, caso possam trabalhar nesta proposta, poderíamos tentar replicar em outras regiões do país. O Comitê Organizador poderá ser composto por: Patricia, Ana, Marcelo, Afrânio, Leonardo, Ricardo, Bouan e Isabel e sugere-se que nos estados crie-se também comitês, para organizar as comemorações e iniciativas em cada estado. Afrânio solicitou que a 25ª reunião do CN seja realizada em Alagoas. Beto colocou a demanda a Lisiane em relação a tentar não sobrepor as reuniões do CONAMA com as comemorações da Semana Mata Atlântica. Bouan se dispôs em levar ofício do CN, com a solicitação de não sobreposição de datas ao CONAMA. Deverá fazer ofício com CN e RMA. Clayton Lino fez um breve comentário com relação ao Pacto de Restauração da Mata Atlântica, onde informou que o Pacto, desde sua criação, vinha abrigando sua SEXEC, via IA-RBMA, agora segundo a última reunião de coordenação do Pacto, foi tirado o encaminhamento da criação da Associação de Amigos do PRMA e assim, o IA deixará de desempenhar este papel, mas fará a transição. Na seqüência, a Comissão de Eleição do Prêmio Muriqui 2015 apresentou os candidatos nas categorias: Pessoa Física, Jurídica e Especial. Krob interveio e falou rapidamente da reunião da RMA, onde fizeram algumas alterações no estatuto com possibilidade de realizar reuniões, com um número menor de membros, face as perspectivas de recursos cada vez mais escassos e foi eleita a nova coordenação, que ficou com o Piauí na figura da Tânia e que Adriano continuará como SEXEC. Clayton retomou o assunto eleição do Prêmio Muriqui, sendo anunciados os indicados pela Isabel:

**Pessoa física:**

- Dra. Ana Maria Primavesi – manejo do solo e agroecologia. Indicação do Glaico Sell;
- Dr. Wilson Loureiro – ICMS Ecológico do Paraná – indicação da SEXEC;
- Dra. Marta Juçara Kremer – AMETA – Ana Paula de Freitas Cortez;

**Pessoa jurídica:**

- Instituto Equipe de Educadores Populares - Município de Irati – Pr. - SEXEC;
- Fundação Brasil Cidadão – Fortaleza Ceará – indicação Heloisa Dias;
- IPBio – Reserva Bethary – indicação Leiz da Silva Rosa;

**Prêmio Especial:**

- Arquiteto João Lucílio Albuquerque – SEXEC.

A comissão irá fazer um resumo da trajetória e atividades dos indicados e apresentará aos conselheiros para subsidiar a votação. Beto Francini sugeriu que o Sérgio Pompéia vote nas demais categorias do Prêmio Muriqui, menos na jurídica e que também separe-se as cédulas por categorias de votos em situação similares. Já com relação às moções, que devem ser poucas, Clayton Lino pediu que sejam enxutas e altamente relevantes dentro de pautas nacionais para apreciação e aprovação no CN, do contrário, deverá sair do CE; amanhã devem ser entregues por escrito até as 10:30h contendo; a quem, do que, no máximo 2 considerandos, “ O CN resolve – 1 frase. Clayton Lino citou que, em relação as publicações, serão faladas rapidamente no dia de amanhã e agradeceu o recebimento da equipe do RJ, com o Atlas das UCs do RJ, que será lançado em 03 de junho no Palácio Guanabara. Na seqüência, ocorreu o sorteio de publicações: Biodiversidade Recifal e Lagunar do Estado de Alagoas; Cobertura Vegetal do Estado de Alagoas e Mangues de Alagoas e Atlas das UCs do Rio de Janeiro. Clayton Lino reforçou que amanhã a reunião acontecerá na Casa da Cultura Portuguesa de Porto Seguro. Clayton Lino abriu o segundo dia de reunião, data de 30 de maio às 9:30h, agradecendo o acolhida da Casa de Cultura Portuguesa de Portugal que está retomando suas atividades e que, por questões logísticas, mostrou a melhor opção para nossa reunião; reforça o horário limite para entrega das moções que algumas já foram entregues, além daquelas propostas durante a Semana Mata Atlântica a exemplo da Serra Vermelha, Abrolhos, PEC 215. Maria Isabel fez um resumo dos candidatos ao prêmio, sendo que o arquiteto João Lucilio recebe o Prêmio Muriqui por aclamação. Helo colocou que, em relação a proposta de moção para Abrolhos, acredita que a linha da mesma deva ser no sentido de fortalecimento de todas as RBs e continuidade do processo de articulação com vistas ao reconhecimento da RBM. Já em seguida, passou-se ao assunto Postos Avançados. Cencig esclareceu que, considerando que a última reunião do CN foi em 2013, houveram duas reuniões do Bureau; no total de 50 PAs reconhecidos, 6 estão na seguinte situação: RPPN Ecoparque de UNA – BA fomos informados que a área foi vendida em processo de compensação de empreendimento, o que poderá garantir sua manutenção; Santuário Ecológico de Pipa – RN: continua funcionando, teve algumas dificuldades mas, - SUSPENSO Maquiné e Reserva Biológica Estadual Serra Geral não pediram para renovar por conta da troca de gestão e não deve não dar continuidade às ações no local, mas em outro, e por conta disso,

optaram por não pedir a renovação até a retomada das atividades. Helo sugeriu suspender até o final do ano para verificar se a mesma pede renovação. CANCELADO. As propostas para os casos acima são: 1) em caso de revalidação, teriam seus títulos estendidos por mais 2 anos considerando que já passaram 2 anos; 2) ter sua revalidação por 4 anos. A proposta geral é que os títulos tem validade até o fim do ano fiscal tendo sua revalidação na reunião do CN ou Bureau. Helo colocou que acredita que para a proposta do Afrânio deveria ter seu título suspenso pelo período não atendido, Beto Francine reforçou. Clayton Lino defendeu que se deva manter a regra atual, onde o título é estendido, até porque em processos de troca de gestão, as áreas podem ter dificuldade no envio das informações, porém considera que a proposta 1 é a mais adequada, com a ressalva de no título indicar a data de validade não mais por 4 anos; APROVADO. PE Dunas de Natal, 6 meses atrasados, continua funcionando e tem mantido o CN informado sob as pressões que vinham recebendo em função de expansão de via, a justiça teve parecer favorável em relação a manutenção do PE. Fazenda Roseiras: a pessoa responsável ligou, mas o prazo para envio da documentação é até o fim deste mês. Parque das Neblinas: funciona, o gestor esteve na RBMA recentemente e sugeriu a próxima reunião de Pas no local. APROVADO a extensão dos títulos até o final do ano. Proposta: estender o título até o fim do ano e descontar o tempo na renovação. SNE: Proposta de novo PA fica dentro do PE de Una; Tapissuma trabalhava até o fim do ano passado e continuava a trabalhar com educação ambiental dentro do PE, e por conta da falta de segurança, suspenderam os trabalhos no local, nas últimas 3 reuniões com o prefeito, este se comprometeu a retomar a segurança no local mas, não cumpriu. A cidade não tem nenhuma opção de lazer, além do parque. Ocorreram tentativas de invasão da sede do PA. Helo questionou se o processo é irreversível ou se uma moção poderá tentar reverter o processo. Bouan colocou que a questão é de segurança, e é por isso suspenderam as ações, apesar das inúmeras tentativas de rever com o processo. SNE registrou seu ressentimento pela perda de 20 anos de trabalho. Clayton Lino colocou que considerando que as atividades eram desenvolvidas pela SNE, e esta não estando mais, não teria sentido, no entanto propõem que o CN deve-se pronunciar em relação a situação. Proposta de cancelamento do título mas, enviará correspondência lamentado a perda do título e reforçando a importância do trabalho nos últimos anos. CANCELADO. Clayton Lino reforçou a importância de integrar roteiros de PAs próximos, a exemplo do que será feito no RJ durante as Olimpíadas. Helo e Carol colocaram a necessidade de verificar a situação do material de comunicação dos PAs, por exemplo, banners que é uma queixa constante. Clayton Lino ressaltou que, tal qual tem sido feito em alguns estados, deve-se fazer eventos de lançamento para reforçar a figura dos PAs e sua importância, reforçou que o acompanhamento dos PAs cabe ao vice-presidentes CN e IA, inclusive a questão dos banners e a previsão de um evento de lançamento de novos PAs no RS. Cencig informou que no fim do ano há 5 casos para renovação, e outros 8 que estão vencendo até lá. Helo sugeriu enviar comunicado prévio, informando a questão da necessidade de renovação, considerando, inclusive, que há CE que estão menos ativos em alguns estados. Clayton Lino propôs o estabelecimento de uma data limite para envio de novas propostas ou pedidos de renovação, que pode ser o dia 30 de setembro. Celso Maiolli defendeu a proposta de PA para o Parque Natural



Municipal Morro da Pescaria e Monumento Geológico localizado em Guarapari – ES, com 127 hectares e relatou a dificuldade de conseguir a documentação junto ao poder público. Uma entidade local, Força Verde, assumiu a gestão da área e instalou bilheteria, tendo uma surpresa na arrecadação, sendo o parque mais visitado no Estado. Hoje conta com 4 funcionários, que são mantidos no mesmo com sistema de fiscalização 24 horas. Disse que infelizmente não teve a oportunidade de passar pelo CE para apreciação da proposta. A idéia de ter o título de PA é para potencializar as ações de captação de recursos e apoio para implementação de um centro de visitação, voltado à educação ambiental para estudantes na área, que vem aumentando enormemente. Cencig sugeriu que se complemente o processo de tramitação do processo com CE e de pareceristas. Outra questão é que o título é dado a uma sede, o que hoje, aparentemente, não tem na área. Celso relatou que na área do parque tem uma área de recepção dos estudantes, porém é modesta e está em reforma. Helo informou que o CE-RBMA\ES criou uma comissão de transição, mas que até o momento, não conseguiu fazer este processo, sendo assim, sugeriu, juntamente com o Celso, dar continuidade ao processo com a busca de pareceristas, no caso de não ter o CE articulado ainda, trazer a proposta ao CN. Clayton Lino sugeriu que se complemente o processo. Helo relatou que havia uma proposta de um PA no Caparaó, além da ocupação por um político de uma pequena área, este encaminhou uma proposta de criação de uma Reserva da Biosfera na região e está em busca de maiores de informações. Clayton Lino informou que já houve iniciativa similar em Florianópolis, e que a RBMA deve-se apenas pronunciar-se sobre a nulidade da criação e não o reconhecimento. Quanto ao fortalecimento institucional e sustentabilidade, Clayton Lino colocou a dificuldade em obter recursos para manutenção das atividades, os editais cada vez menores e mais restritos. Há dificuldades em captar recursos junto à iniciativa privada, por conta do momento econômico. Houve perda de colabores na ordem de 50% e abriu contribuições dos conselheiros para discutir a questão e apontar caminhos. Celso colocou que o Adriano Wild envia regularmente lista de editais, especialmente, internacionais abertos, este poderia ser um caminho. Clayton Lino disse que o principal apoiador financeiro da UNESCO, os Estados Unidos, deixou de fazer contribuições. Nilson colocou a idéia de propor emendas parlamentares nos demais estados com foco nestes. Silvia disse que a GIZ está preparando uma publicação voltada para parlamentares, indicando a possibilidade de investimento em meio ambiente. Glaico destacou o deputado Luiz Henrique, pelo seu estado. Mauricio apontou 2 caminhos: 1) necessidade de execução junto a autarquias, preferencialmente, federais; 2) Fundo Amazônia está subutilizado para outros biomas, sendo demanda espontânea com foco em monitoramento. Clayton Lino colocou que não necessariamente deva ser autarquias, podendo ser também via instituições privadas e acredita que possa ser usado os 2 caminhos autarquias e instituições privadas podendo, inclusive, utilizar a estrutura da UNESCO para execução dos recursos, a exemplo do que acontece com o Criança Esperança. Sugeriu que foque a captação nos 25 anos da RBMA com a criação de um comitê para encaminhar as ações. Os nomes sugeridos são: Afrânio, Bucci, Nilson, Beto e Maurício. Glaico disse que tem contato com 2 deputados e solicita apoio. Em seguida, A comissão relatou o resultado da Eleição do Prêmio Muriqui – 2015. Pessoa Física: Ana Maria Primavesi - 15 votos;

Pessoa Jurídica: pela primeira vez na história do PM houve empate técnico: Faxinais 7 votos e IPBio 7 votos – 5 votos para a Fundação Brasil Cidadão.

Pompéia colocou que como representante do IPBio, agradece imensamente e se sente honrado pela indicação do IPBio ao Prêmio, pelo qual já se sente imensamente grato, e distribuiu alguns produtos elaborados pela Instituição, com a equipe que é do local. Relatou ainda que o foco principal do Instituto é pesquisa. Cencig propôs a realização de segundo turno, para resolver a questão do empate. Magnanini sugeriu o voto de minerva. Beto questionou se está previsto, em estatuto, o 2º turno para eleições. Clayton Lino declarou que não está previsto 2º turno, nem voto de minerva, e sugeriu que se tire desta reunião um encaminhamento para casos como este. Neste sentido, o CN – RBMA aprovou o 2º turno para esta eleição e fica como regra para as próximas. Sendo assim, o 2º turno apontou como vencedor o Instituto Equipe de Educadores Populares com 10 votos e Menção Honrosa para o IPBio. Sobre as Moções, Clayton Lino sugeriu as seguintes para serem redigidas: 1) apoio à criação do PN Serra Vermelha no PI a ser encaminhada ao governador, MMA, promotores, com texto articulado com a RMA; APROVADO por unanimidade; 2) repúdio à PEC 215 por sua não aprovação - Congresso Nacional, FPA; APROVADO por unanimidade; 3) reforço à iniciativa de criação do PE Quarta Colônia; APROVADO por unanimidade; 4) apoio ao MMA e contra a legislação do RS; APROVADO por unanimidade; 5) fortalecimento do Programa MaB (COBRAMaB, Rede de RB, e RBs) Pampas, Marajó e Abrolhos – MMA, SBF, UNESCO BR, RBs, Presidência e Itamaraty; APROVADO por unanimidade; 6) apoio a criação do Parque Municipal Morro do Baú em Ilhota – SC voltado ao prefeito e câmara; APROVADO por unanimidade; 7) apoio ao caso do Parque Municipal Frei Alfredo de Itapissuma voltada ao prefeito para revitalização da área; APROVADO por unanimidade; 8) agilidade e urgência da definição de povos tradicionais, especialmente, indígena a voltada ao MMA, governos estaduais; APROVADO por unanimidade. Beto consultou a RMA, que não tinha condições de alterar sua pauta e sugeriram aprovar a iniciativa de moção junto a RBMA para redigir a posteriore, sugeriu que as moções aprovadas fiquem disponíveis no site da RBMA para acompanhar e divulgar, podendo monitorar o encaminhamento e resposta. Marcelo propôs uma moção de apoio à situação emergencial de SC em relação ao tornado. Glaico agradeceu a iniciativa mas, acredita que a questão seja mais localizada e iniciativas locais já estão em curso, considera prudente aguardar antes de encaminhar qualquer iniciativa. Itaqui reforçou a moção quanto à iniciativa de criação do PE Quarta Colônia. Clayton Lino acrescentou a possibilidade encaminhar texto com a novidade de criação do novo corredor ecológico com recurso alemão. Helo falou de sua preocupação em relação ao processo de atualização da lista de espécies ameaçadas de extinção nos ambientes costeiros e marinhos. Clayton Lino colocou que a questão envolve não apenas a ameaça de extinção, mas também a sobrepesca de algumas espécies, o que demandaria um defeso, sendo que ação mais grave foi do estado do RS, que foi no sentido de criar uma legislação estadual desconsiderando, a legislação federal sobre o tema. Alceo sugeriu que a moção da RBs seja encaminhada à Presidência da República. Em seguida ocorreu o lançamento de publicações e apresentação da proposta de Reservada Biosfera Marinha de Abrolhos – Trindade. Afrânio relatou que acredita que a criação de novas RBs, pode comprometer ainda mais as

existentes e deveria se focar nestas. Mauricio disse que, em relação a algumas autarquias, especialmente, o IBAMA ficou sem muitas atribuições e existe a necessidade de ter uma agenda com estas, considerando o grande número de fragmentos fora das UCs. Há necessidade de um papel mais efetivo destes órgãos, onde deve-se pedir um levantamento das medidas mitigadoras e seus recursos para acompanhamento da sociedade civil, bem como, câmara de compensação ambiental federal, que deve ter algo entre 500 milhões e até 1 bilhão de reais. Como sugestão de viabilizar e o envio de ofício solicitando informações. O mesmo deve ser feito em relação ao papel do IBAMA no caso da Serra Vermelha. Clayton Lino solicitou para que na moção da Serra Vermelha, deva destacar a necessidade de atuação do IBAMA. Clayton Lino informou que em relação à situação da Helo, que se aposentou, e está dedicando-se a outras atividades; por sua solicitação, deixa o cargo de coordenadora técnica, mas que continuará apoiando as ações da RBMA. Agradeceu o apoio e dedicação de tantos anos e considera importante a continuidade de sua colaboração. Helo falou da continuidade em alguns trabalhos com foco no Colegiado do Mar, Abrolhos, Cantareira Mantiqueira e Programa de Mosaicos. Agradeceu em muito todas as contribuições e parcerias no decorrer de todo o tempo. Clayton Lino destacou o apoio do Bucci, Leiz e Fernando na organização da reunião que, este ano, foi muito mais tranquila. Agradeceu imensamente a receptividade e apoio da Casa de Portugal, que atendeu inteiramente nossas necessidades e fez votos que a retomada das atividades da Casa seja bastante ativa e coroada de méritos. André, membro da orquestra sinfônica de Porto Seguro, que também foi acolhida pela Casa de Portugal manifestou o desejo de desenvolver um trabalho com a temática das RBMA Mata Atlântica. Clayton Lino sugeriu que o grupo possa compor, com suas atividades, a programação comemorativa de 25 anos da RBMA. Não havendo mais nada a ser discutido e relatado, deu-se por encerrada a 24ª Reunião do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – CN-RBMA, registrada nesta presente ata, que vai assinada por mim, Luís Alberto Bucci, Secretário Executivo e Clayton Ferreira Lino, Presidente do CN – RBMA.

Luís Alberto Bucci  
Secretário Executivo  
CN - RBMA

Clayton Ferreira Lino  
Presidente  
CN - RBMA